

# Carlos Drummond de Andrade – Pintura de ferro

Olha o dragão na igreja do Rosário.  
Amarelo dragão envolto em chamas.  
Não perturba os ofícios.  
Deixa-se queimar, maçã na boca,  
olhos no alto:  
olha a Virgem  
entregando o rosário ao frade negro  
na igreja dos negros.

Dragão dividido  
entre a sensualidade da maçã  
e a honra inefável concedida  
ao negro que ele não pôde devorar.

**Carlos Drummond de Andrade, Boitempo – tempo para lembrar**